



Olhares da Melhor Idade ¹

Rodrigo Azevedo Carneiro²

Tiago dos Santos e Santos³

Palavras-chave: fotografia, identidade, idosos.

Face a sociedade em que vivemos, na qual o consumo de imagens é cada vez maior, compreender a potencialidade estética da imagem fotográfica torna-se essencial. A fotografia, sendo uma representação do real, torna historiável um acontecimento, tem o poder evidenciar e revelar o lugar mais íntimo do corpo: o rosto humano. Nesse contexto, o trabalho apresenta um relato de experiência do projeto Olhares da Melhor Idade, ¹ que se tratou de um curso básico de fotografia para estudantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), realizado pelo monitor de ensino da disciplina de fotografia ², Rodrigo Azevedo, e pelo estudante Tiago dos Santos. Projeto no qual abordou com o grupo de idosos reflexões sobre fotografia, a sua relação com memória e a identidade através do formato do retrato, concluindo o curso com um ensaio fotográfico protagonizado pelos idosos. Por intermédio do curso podemos constatar que a relação dos idosos com a fotografia ganhou um novo sentido, eles passaram a ver as imagens de uma nova forma e a pensar a foto não mais como uma simples imagem de recordações, mas sim como uma arte repleta de interpretações e sentidos.

¹ Trabalho apresentado ao Foto em Foco - I Encontro de Fotografia do Território do Sisal. x

² Graduando do 5º semestre de Comunicação Social Rádio e TV pela UNEB, rodrigoazevedocarneiro@gmail.com.

³ Graduando do 3º semestre de Comunicação Social Rádio e TV pela UNEB, tiago.ssant@hotmail.com.



I Encontro de Fotografia do Território do Sisal – Fotografo, logo existo?
UNEB campus XIV – Conceição do Coité – BA
27 e 28 de agosto de 2019

Referências

BARTHES, Roland. A Câmara Clara.

Fontcuberta, Joan. A Câmara de Pandora.